

Edital 2016/007  
Anexo II

**MODELO DE PLANO DE TRABALHO**

PLANO DE TRABALHO		
<b>TÍTULO DO PROJETO: MARÉ ALTA</b>		
<b>1. RESUMO DO PROJETO</b>		
<b>Unidade(s) de Conservação Federal(is) relacionada(s) ao Projeto (no máximo 04, desde que inseridas na mesma macrorregião)</b>	<b>Município - UF</b>	
RESEX- Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá	<b>Curuçá - PA</b>	
<b>Recursos do Projeto*</b>		
<b>Fundação</b>	<b>Proponente</b>	<b>Total do Projeto</b>
R\$ 591.762,42	R\$ 7.850,00	R\$ <b>599.612,42</b>
<b>Total de Recursos Não Reembolsáveis destinados à aquisição de matéria-prima, embalagens, rótulos e outros materiais utilizados nas etapas de beneficiamento e/ou comercialização *</b> R\$ 52.685,00		
<b>Total de Recursos Não Reembolsáveis Destinados à Contratação de Gestor e/ou Assessoria Contábil *R\$146.932,56</b>		
<b>Total de Recursos Não Reembolsáveis Destinados à Contratação de Serviços Especializados, *</b> R\$ 113.139,9		
<b>Período de Realização: de Janeiro/2017 a Dezembro /2018</b>		

\* Este resumo deve ser preenchido de acordo com os demais campos do Plano de Trabalho.

2. ENTIDADE PROPONENTE			
<b>Nome</b>	ASMELC Associação dos Meliponicultores de Curuçá		
<b>CNPJ</b>	10.992.780.0001-57		
<b>Forma Jurídica</b>	Associação Privada - Código 3999 / Atividades de associações de defesa de direitos sociais - CNAE 9430800		
<b>Endereço</b>	Rua Felinto de Souza, 00, Cabeceiras.		
<b>Cidade/UF</b>	Curuçá / Pará		
<b>CEP</b>	68750-000		
<b>DDD/Fone/Fax</b>	(Não temos)	<b>DDD/Celular</b>	091 987074105
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:melcuruca@gmail.com">melcuruca@gmail.com</a>		

3. REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE (incluir um quadro para cada representante)			
<b>Nome</b>	Nilson Vale Rodrigues		
<b>CPF</b>	722.900.052-15	<b>Identidade/ Órgão Expedidor</b>	<b>PC/PA</b>
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	<b>Profissão</b>	Meliponicultor
<b>Cargo</b>	<b>Presidente</b>	<b>Mandato</b>	<b>2 anos</b>
<b>Endereço</b>	Rua Felinto de Souza, S/N, Cabeceiras.		
<b>Cidade/UF</b>	Curuçá, Pará		
<b>CEP</b>	68750-000		
<b>DDD/Fone/Fax</b>	(Não temos)	<b>DDD/Celular</b>	091 988880788
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:melcuruca@gmail.com">melcuruca@gmail.com</a>		

## Edital 2016/007

### Anexo II

#### 4. INFORMAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Descrever, em até duas páginas, as demandas e as potencialidades locais, considerando a situação econômica. Explicar com detalhes as formas de acesso à localidade onde será desenvolvido o projeto (município, estado e pontos de referência como igarapés, estradas, ramais etc.). Se possível, enviar um desenho da área.

O projeto será desenvolvido em Curuçá, município brasileiro do estado do Pará, localizado no Nordeste Paraense, especificamente nas seguintes comunidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro, sendo sua sede em Cabeceiras. Todas pertencentes à RESEX Mãe Grande de Curuçá.

As comunidades Cabeceiras e Pedras Grandes estão situadas na região do mangue, sendo estes os mais altos e biodiversos do planeta. Enquanto as comunidades de São Pedro, Santo Antônio, Caju, KM50 e Pingo D água estão inseridas na região de mata. Ambas representam um potencial florístico (melífero, plolinífero e propolífero). A região é conhecida tecnicamente como “Centro de Endemismo de Belém” áreas com graves riscos à biodiversidade, com diversas espécies que apenas existem e sobrevivem ali.

Por estarem localizadas na área de mangue e mata no município de Curuçá, as comunidades apresentam uma vasta e abundante floresta. Essa abundância é notadamente expressada na fauna e flora e pela exuberância da floresta que circunda toda a extensão territorial. Na fauna encontramos uma variedade de espécies de hábitos diurnos, como veados, cutias, caititus, porcos do mato, pacas e enxames de Meliponídeos e de Apis, ao longo de sua extensão territorial, responsáveis pela polinização em até 80% da flora, dentre elas estão as melíponas fasciculata e flavolineata – vulgarmente conhecidas como uruçú amarela e cinzenta, cujo potencial será amplamente utilizado neste projeto.

A flora é expressa com espécies madeireiras e não madeireiras, ambos utilizados pelas comunidades, os solos são poucos férteis, e na maioria das propriedades a cultura da mandioca e o cultivo da açaí se destacam. A pesca também é um potencial de grande importância e está enraizada nas tradições locais.

Apesar de serem circundados por rios e igarapés, a água é de baixa qualidade para consumo e necessidades familiar, especialmente na época do verão onde o fluxo de água torna-se menor, aumentando as precárias condições para uso familiar. A maioria das famílias possuem filtros o que ameniza a falta de tratamento da água. Na comunidade de Cabeceiras os habitantes tem que lidar como o constante atraso no recolhimento de resíduos, o que propicia a proliferação de bactérias e doenças.

Dentre os potenciais existentes, ainda está adormecido, o florístico, onde a pastagem apícola e meliponícola indicam um vasto e variado potencial, contemplando vegetais nativos fornecedores de néctar, pólen e própolis, tais como: os açaiçais nativos, lacre, miri, taperebá, cipós, imbaúba, dentre outros.

A economia destas comunidades é baseada na agricultura e no extrativismo, predominando a pesca de peixes, a coleta de caranguejos e a lavoura branca, esta ultima com destaque para a mandioca, sendo a

## Edital 2016/007

### Anexo II

farinha o principal produto para subsistência e o excedente para o comércio na região. As culturas perenes são desenvolvidas no sistema de quintal onde se destacam a cultura da manga, banana, açaí, cupuaçu, urucum, taperebá, citros entre outros.

Essas comunidades têm em comum alguns desafios relacionadas às questões sociais, tais como: escola de ensino fundamental com pouca infraestrutura para funcionamento eficaz que proporcione o acesso a outras atividades que contribuam para o aprendizado, como por exemplo: o uso de computadores para pesquisas e espaços de visitação para ministrar aulas sobre meio ambiente.

Após concluir essa etapa do ensino as crianças são encaminhadas para a cidade de Curu a para dar continuidade aos estudos e dado às dificuldades de transportes que em algumas realidades acontece de barco, causa muita desistência e acarreta num grande  ndice de analfabetismo. Como conseq ncia têm-se jovens e adultos sem perspectivas e baixa capacita o profissional, sobrevivendo com menos de um s l rio mínimo mensal e através de programas sociais: como o bolsa família.

Quanto aos meios de comunica o são limitantes e em precárias condi es de funcionamento, a emissora de rádio existente na sede do município constitui a alternativa mais utilizada, contudo há constantes oscila es de energia na cidade o que inviabiliza seu funcionamento efetivo. Além desta, há também a utiliza o do celular, mas em poucas realidades, sendo utilizado com o auxílio de antena de amplifica o, o que praticamente onera ainda mais o custo para uma família obtê-lo.

Quanto ao meio de transporte, existem vans de linha que passam próximo destas comunidades e moto táxi a custo razoável para a realidade dessas comunidades, entretanto as famílias têm seus transportes próprios, através de motos.

Outro desafio enfrentado por estas comunidades   o aumento da pressão sobre a fauna e flora, que vêm de todos os lados: da diminui o dos peixes em fun o do aumento da pesca em grande escala praticada principalmente por pescadores com barcos de grande porte, vindos de outras regiões, com métodos mais eficazes o que obriga os pescadores locais a se deslocarem cada vez mais longe; da diminui o das águas de igarapés; da caça; dos dejetos humanos que aumentam com o crescimento da popula o. Aliado a isto a região carece de um plano de manejo, pesquisas e fiscaliza o, o que traz incertezas quanto a manuten o destes recursos naturais que são a base de sobrevivência destas sete comunidades.

Formas de acesso: **de Belém   Curu a:** são 137Km, cerca de 2 horas 20 minutos, passando por Castanhal. Passa pela BR-010/BR-316, depois a Av. Major Wilson, Alameda de Maio e PA-136.

Estas comunidades estão distantes da área urbana do município de Curu a aproximadamente 10Km de distância em média.

#### **Formas de acesso às Comunidades:**

**Pedras Grandes:** Acesso pela PA 136, travessia pelo porto do Abade, furo Maripanema.

**Caju e Pingo d' gua:** Possuem como principal via de acesso a PA 318

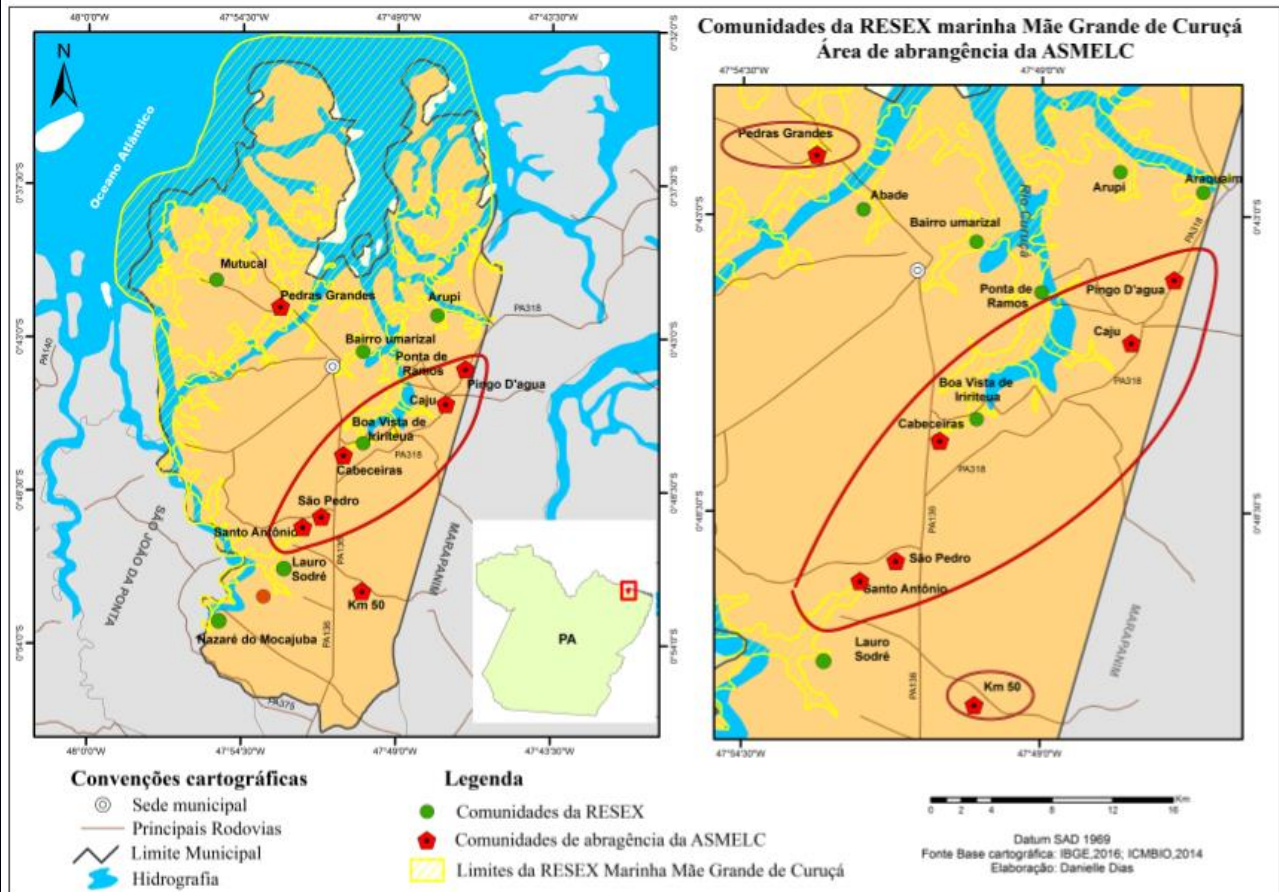
**Cabeceiras:** sua principal forma de acesso   a PA 136 (km 58 da rodovia), ramal Boa vista.

Edital 2016/007  
Anexo II

**São Pedro e Santo Antônio:** se situam as margens da PA 136 e para Santo Antônio o Ramal é Santo Antônio.

**Km 50:** fica na PA 136, não tem ramal de acesso.

**Mapas com o desenho da área das 7 (sete) comunidades:**



Mapa elaborado especificamente para o projeto por Danielle Dias-Geógrafa (UFPA)

Mestre em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local- (NUMA/UFPA)

Contato: 98288-6156/ 98721-9599

Será acrescida folha com impressão A4 colorida para melhor visualização.

Edital 2016/007  
Anexo II

## 5. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Descrever, em até duas páginas o histórico e escopo de atuação, principais atividades desenvolvidas, projetos realizados, perfil e quantidade de beneficiários já atendidos, resultados alcançados, participação em redes, conselhos, fóruns, produção documental e bibliográfica e outras informações julgadas apropriadas.

A ASMELC Associação dos Meliponicultores de Curuçá é uma entidade não governamental de direito privado, de fins não econômicos, destinada a desenvolver atividades socioeconômicas e culturais no estado do Pará, no município de Curuçá, atualmente em sete localidades: Santo Antônio; KM 50; Cabeceiras; Caju; Pingo d'água; Pedras Grandes e São Pedro, sendo sua sede em Cabeceiras.

A principal missão da ASMELC é produzir e fornecer mel, derivados e artigos de higiene a base de mel, de forma sustentável, visando saúde e beleza, promovendo a geração de renda e qualidade de vida aos colaboradores.

De modo secundário e buscando ampliar sua renda, a ASMELC também está comercializando em pequena escala, nas ocasiões de coleta e quando a produção excede o consumo: o taperebá e o açaí, cultivados pelas famílias, através do sistema de quintal.

A ASMELC também contribui para um desenvolvimento humano igualitário entre homens e mulheres, fortalecendo o papel da mulher dentro da esfera doméstica e na esfera pública. Para tanto a associação é composta e administrada principalmente por mulheres.

A associação tem a participação de trinta famílias: agricultores, autônomos, pescadores e biscateiros, todos com renda familiar abaixo de um salário mínimo.

Como a ASMELC surgiu e qual a sua trajetória:

A atividade de criação de abelhas nativas pelas comunidades de Curuçá teve início no ano de 2007, através de uma parceria com a OSCIP Instituto Peabiru que coordenou o projeto de Meliponicultura Casa da Virada, no período de 2007 à 2009, criando um novo ofício para os habitantes da região, principalmente as mulheres.

No dia 29 de março de 2009 os integrantes do projeto de criação de abelhas de Curuçá se tornaram a ASMELC Associação dos Meliponicultores de Curuçá, com o principal propósito de buscar novos recursos e parcerias que lhes ajudassem na manutenção de suas atividades.

Este foi um grande passo na estruturação e fortalecimento do grupo que a partir de então pôde enviar cartas e ofícios aos principais Institutos e Órgãos Públicos e Privados voltados aos pequenos empreendedores rurais, tais como: SEBRAE, PARATUR, Prefeitura e etc. Isto lhes rendeu algumas oportunidades de comercialização, obtidas com as exposições de seus produtos no Festival de Mel na localidade do Pingo d'Água, no Festival do Folclore, FRUTAL, Feira Agropecuária de Castanhal e no

## Edital 2016/007

### Anexo II

Circuito Cultural, eventos importantes realizados em Curuçá, Castanhal e Belém.

Na trajetória da ASMELC é importante ressaltar ainda que pouco antes de se tornarem uma associação eles receberam o apoio do Instituto Vitória Régia que ministrou os primeiros cursos sobre cosméticos à base de mel, um passo crucial na capacitação e geração de renda destes meliponicultores.

Outras parcerias fundamentais para a ASMELC foram:

Com o Peabiru foram realizados ao longo dos anos, a partir de 2010 até 2014: pesquisas, capacitações, oficinas, manejo das colmeias, aquisição de caixas, compras de matérias-primas para artigos de higiene e exposição em feiras e eventos locais e regionais, sendo a ASMELC a responsável pela gestão e acompanhamento das atividades executadas nas comunidades, preenchimento de relatórios e prestação de contas.

Com o SEBRAE foram realizadas no ano de 2013 atividades de pesquisa, estudos de viabilidade econômica financeira, capacitação, intercâmbio de meliponicultura entre a ASMELC e a AMAVIDA no Maranhão e participação na AGRIFAL (evento que ocorre em diferentes estados). Nesta parceria a ASMELC atuou na gestão das atividades desenvolvidas nas comunidades e eventos de comercialização. Os integrantes receberam diversas capacitações para apoiá-los na administração de seus negócios, tais como: curso de Contabilidade para não contadores, Líder Cidadão e Aprender a Empreender.

Com o Instituto Brasil Justo a parceria se estabeleceu com o objetivo de promover intercâmbios e trocas de saberes para geração de produtos sustentáveis da sociobiodiversidade, o beneficiamento, comercialização e divulgação dos produtos. A ênfase se deu nas etapas de beneficiamento e comercialização dos produtos. Foram enviados entre os anos de 2012 até 2014 mercadorias (mel e artigos de higiene) para o estado do Rio de Janeiro.

Finalmente destaca-se a recente parceria entre a ASMELC e a Faculdade de Etnodiversidade, Curso de Educação no Campo, da UFPA Universidade Federal do Pará, que por meio do Laboratório de Estudos Apícolas e Polinização se compromete a colaborar na execução do Projeto de Meliponicultura deste edital ECOFORTE.

Anexar:

- a) *Cópia de termos de parceria, contratos e/ou convênios firmados pela entidade proponente para execução de projetos relacionados ao desenvolvimento comunitário, de organização social e produtiva, de acesso a mercados institucionais, mercados diferenciados e afins nos últimos três anos, se houver;*
- b) *Cópia de termos de parceria, contratos, convênios ou outros documentos relativos à prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural vigentes no período de apresentação do projeto.*

Edital 2016/007  
Anexo II

## 6. O PROJETO

### Resumo

Descrever o projeto em linhas gerais, suas características e sua relevância para a comunidade local. Aqui deve-se incluir informações sobre a cadeia produtiva relacionada ao projeto apresentado. O resumo deve conter, ainda, informações acerca dos participantes do projeto, identificando a quantidade, características do público que se beneficiará com as ações do projeto, indicar o número de mulheres participantes e informar a população tradicional.

Em linhas gerais o projeto destina-se ao fortalecimento de toda cadeia produtiva de três atividades sustentáveis: Meliponicultura, Produção de Artigos de Higiene e cultivo de taperebá e açaí que já vem sendo realizadas desde o ano de 2009 por 30 (trinta) famílias em 7 (sete) localidades no município de Curuçá: Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes; KM50; Santo Antônio e São Pedro.

A relevância da Meliponicultura para as comunidades locais está em existir uma variedade de espécie de abelhas significativa, já terem indicadores de pequenos criadores na região com média de 50 caixas por família, pelos índices produtivos satisfatórios, pela necessidade do aumento e preservação de polinizadores na região, pela presença de instituições se colocando a disposição para formalizar parcerias e principalmente pelo interesse do publico alvo em obter este conhecimento e de colocá-lo em prática.

Desta forma, entende-se que é viável e de grande relevância o apoio a meliponicultura nestas realidades, pois se aplicam perfeitamente na região, com o público alvo em questão e o plano de uso da Unidade de Conservação Mãe Grande de Curuçá.

A atividade também tem sido fonte importante de alimento (mel), remédio (própolis e extrato de própolis), matéria-prima para produção dos artigos de higiene com base no mel e renda nas épocas de coleta, quando o mel excede o consumo.As comunidades também tem se beneficiado com as diversas oficinas para capacitação, participação em eventos e feiras e parcerias com Institutos.

A atividade tem sido caracterizada pelo emprego da agricultura familiar, já que se adequa totalmente: não exige força física, pode ser implantado dentro do terreno, numa localidade não muito distante da casa e também não apresenta nenhum risco de acidentes ou ataques (são abelhas sem ferrão).

Além disto, sobre os impactos desta atividade na fauna e flora local, cientistas apontam que a Meliponicultura apresenta o maior potencial para conservação da biodiversidade da Amazônia. Isto por que os meliponíneos são os principais agentes polinizadores da maior parte das plantas nativas da Amazônia. Significa que elas atuam na manutenção e recuperação dos ecossistemas sendo eficazes na multiplicação de todas as espécies de plantas que se reproduzem pelo processo de dispersão de sementes realizado por elas. As colmeias são um meio de assegurar a sua reprodução e multiplicação, protegendo todo o ecossistema local e evitando impactos também na agricultura de subsistência praticada pelas comunidades.

Com relação a atividade de Produção artesanal de Artigos de Higiene: a atividade tem se revertido em renda em algumas ocasiões (como eventos, feiras e visitasões) o que aumenta a autoestima e fortalece a

## Edital 2016/007

### Anexo II

participação das mulheres no orçamento familiar, já que é predominantemente realizada pelas mulheres e em conjunto na sede da ASMELC, em Cabeceiras. Ao fabricar cosméticos, a comunidade diminui os gastos com produtos de higiene pessoal, produzindo sabonetes (para todos os tipos de peles), shampoos, cremes hidratantes e pastas esfoliantes. Os cosméticos além de fundamentais para a higiene pessoal também embelezam. Alguns são medicinais, utilizados em tratamento de pele. É o caso do sabonete de mel, enxofre e calêndula, produzido pela ASMELC para pele acnóide.

Com relação a atividade de Cultivo e Comercialização do açaí e taperebá, a mesma é praticada em subsistência, exceto quando a produção excede o consumo e se torna uma oportunidade de renda extra.

A implementação destas três iniciativas coletivas nessas realidades pode representar maior fortalecimento organizacional da associação, diversificação das atividades produtivas, aumento da renda de seus associados e principalmente melhoria da qualidade de vida dos habitantes.

Informações sobre os participantes do projeto: as famílias que compõem o projeto são nativas da região, e em geral são pequenos produtores que trabalham em regime de economia familiar, têm como atividade principal a agricultura familiar e de subsistência: meliponicultura, extrativismo do açaí e mais recentemente do taperebá, a pesca, a mandioca e em alguns casos a extração de óleos.

A administração destas comunidades é feita através de suas coordenações comunitárias, que são responsáveis pela representação e discussão política das ações coletivas. Todavia existem outras formas locais de organização que se relacionam entre si, e com as demais comunidades dentre as quais destacamos: coordenação das igrejas, em função das ações e interesse desta classe social.

No geral não há conflitos de terra entre as famílias, cada uma desenvolve suas atividades agrícolas familiares e participam da vida comunitária. São em sua maioria agricultores, autônomos e biscateiros, com renda familiar inferior a um salário mínimo e baixa escolaridade.

Estão contemplados neste projeto como beneficiários diretos 30 (trinta) famílias associadas à ASMELC e indiretamente 2.000 (dois mil) habitantes, distribuídos numa média de 600 (seiscentas) famílias pertencentes a estas sete comunidades. Do total, 63% são mulheres e 43% jovens, distribuídos nas sete comunidades abaixo, todas pertencentes a RESEX Mãe Grande Curuçá.

No quadro consolidado abaixo segue a distribuição de participantes por comunidade e respectivos dados:

<b>Comunidade</b>	<b>Total Participantes</b>	<b>Pertencentes a RESEX</b>	<b>Mulheres</b>	<b>% Mulheres</b>	<b>Família com Jovens ou Jovem</b>	<b>% Jovens</b>
<b>Cabeceiras</b>	14	14	10		8	
<b>Caju</b>	1	1				
<b>Km 50</b>	1	1				
<b>Pedras Grandes</b>	4	4	4			
<b>Pingo d' Água</b>	7	7	3		5	
<b>Santo Antônio</b>	1	1				
<b>São Pedro</b>	2	2	2			
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>63</b>	<b>13</b>	<b>43</b>



Edital 2016/007  
Anexo II

**Justificativa**

Descrever, em até duas páginas, as razões determinantes do projeto, a situação atual a partir de um diagnóstico do problema que o projeto se propõe a solucionar, considerando as diretrizes do Plano Amazônia Sustentável, do Plano de Preservação e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal – PPCDAM, do Plano Nacional da Sociobiodiversidade e do Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica.

Situação Atual a partir de um diagnóstico do problema que o projeto se propõe a solucionar:

Atividade de Meliponicultura: esta é a principal atividade que a ASMELC exerce desde a data de sua criação (2009) e eles alcançaram um volume de caixas grande, conforme quadro abaixo:

<b>Comunidade</b>	<b>Quantidade de Caixas</b>
Cabeceira	208
Caju	20
Km 50	50
Pedras Grandes	35
Pingo d' Água	342
Santo Antônio	36
São Pedro	200
<b>Total</b>	<b>891</b>

Apesar disso, eles tem tido dificuldades em toda a cadeia produtiva: na produção do mel que é pequena, na manutenção das colmeias, coleta, envasamento, padronização e na comercialização. Com isto a atividade está provendo uma renda insuficiente, menor do que a calculada como viável e possível nos estudos de viabilidade e potencial econômico financeiro, realizados no ano de 2013. O uso maior tem sido na subsistência, o que desmotiva os associados e os obriga a buscarem outras fontes de renda, nem sempre sustentáveis.

Faltam em linhas gerais: recursos para pesquisa; compra de matéria-prima (mudas identificadas na pesquisa para aumento da vegetação/florada da área do entorno dos meliponários e igarapés); embalagens de 100 (cem), 200 (duzentas) e 300 (trezentas) gramas; recursos para pagamento de despesas com custos fixos (energia, material de escritório, telefone, internet, contador, higiene e limpeza, manutenção, EPI - equipamento de segurança do trabalho); mão de obra especializada (técnico em meliponicultura); capacitação; ferramentas/equipamentos/maquinário para produção do mel e manutenção das colmeias (luvas, seringas para coleta e etc.); equipamentos para gestão e comercialização (computadores e telefones); infraestrutura (armazenamento) e transporte (veículo).

Atividade de Produção Artesanal de Artigos de Higiene: esta é uma atividade realizada pela ASMELC desde 2010. Eles confeccionam principalmente: sabonete, pasta esfoliante e creme hidratante. A atividade não tem lhes permitido obter renda suficiente e seus principais gargalos estão na produção e comercialização.

Faltam em linhas gerais: recursos para compra de matéria-prima (glicerina, mel, argila, fixador, lauril, extrato

## Edital 2016/007

### Anexo II

de aveia e etc.); embalagens; recursos para pagamento de despesas com custos fixos (energia, material de escritório, telefone, internet, contador, higiene e limpeza, manutenção, EPI - equipamento de segurança do trabalho, formas de PVC e silicone); capacitação; ferramentas/equipamentos/maquinário para produção (panela de ágata, fogão elétrico, jarra de vidro, espátula pão duro, bacias plásticas, tábua de vidro, faca, colher de inox, balança de precisão e etc.); equipamento para gestão e comercialização (computadores e telefones); infraestrutura (armazenamento) e transporte (veículo).

Cultivo dos frutos taperebá e açaí: esta é uma atividade secundária realizada pela ASMELC desde 2014 já que a maioria das famílias cultiva em sistema de quintal estes frutos. A atividade tem lhes permitido obter uma renda extra quando a produção excede o consumo, no entanto, a rentabilidade está muito inferior ao potencial identificado na região e a atividade carece de planejamento (criação do plano de trabalho, definição de metas, elaboração de cronograma e etc.) e estruturação. O objetivo é expandir a atividade, não apenas vendendo os frutos, mas transformando-os em polpas.

Faltam em linhas gerais: recursos para compra de matéria-prima (mudas, adubos, defensivos e etc.); embalagens; recursos para pagamento de despesas com custos fixos (energia, material de escritório, telefone, internet, contador, higiene e limpeza, manutenção, EPI - equipamento de segurança do trabalho); mão de obra especializada (técnico florestal); capacitação; ferramentas/equipamentos/maquinário para produção (despolpadeira, máquina para lavagem de frutos, enxadas, pás, bomba de irrigação, balança de precisão e etc.); equipamento para gestão e comercialização: computadores e telefones; infraestrutura (armazenamento em freezer próprio) e transporte (veículo).

As propostas de solução serão baseadas na contratação de serviços; no oferecimento de serviços voluntários, resultado de parcerias (\*); na aquisição de materiais, equipamentos e veículo e por fim na obtenção de recursos para suprir os itens diagnosticados acima.

(\*) As atividades de Inclusão em 2 (dois) E-commerces para apoio na Comercialização não constarão em nenhum orçamento deste projeto. Sendo um e-commerce o portal [www.istoessustentavel.com.br](http://www.istoessustentavel.com.br) patrocinado pela Petrobras e Governo Federal e implementado pelo Instituto Brasil Justo para apoio a Associação das Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB) e o outro e-commerce o Mercado Livre. Ambos, o Instituto Brasil Justo fará a inclusão de forma voluntária e sem custos para o projeto.

Seguem destacadas abaixo as principais diretrizes/eixo/objetivos dos planos em que o projeto atuará.

Plano Amazônia Sustentável (PAS):

- Ampliar a Infraestrutura regional - energia, armazenamento, transformação, transportes e comunicações, e de prestação de serviços essenciais à qualidade de vida de seus habitantes - saneamento básico, destinação de resíduos sólidos, saúde, educação e segurança pública;
- Promover a utilização de áreas já desmatadas, com aumento da produtividade e recuperação florestal e produtiva das áreas degradadas - conjuntamente com o fomento ao uso múltiplo das florestas em bases sustentáveis, a partir da aplicação dos conhecimentos técnico-científicos e a capacitação de atores locais;
- Promover a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico para o desenvolvimento sustentável da

## Edital 2016/007 Anexo II

região;

- Promover o desenvolvimento da região com equidade e atenção às questões de gênero, geração, raça e etnia;

Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM):

Destaque ao eixo 3 Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis.

Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (PLANAP):

II – promoção do uso sustentável dos recursos naturais, observadas as disposições que regulem as relações de trabalho e favoreçam o bem-estar de proprietários e trabalhadores;

III – conservação dos ecossistemas naturais e recomposição dos ecossistemas modificados, por meio de sistemas de produção agrícola e de extrativismo florestal baseados em recursos renováveis, com a adoção de métodos e práticas culturais, biológicas e mecânicas, que reduzam resíduos poluentes e a dependência de insumos externos para a produção;


IV – promoção de sistemas justos e sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos, que aperfeiçoem as funções econômica, social e ambiental da agricultura e do extrativismo florestal e priorizem o apoio institucional aos beneficiários da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006;

V – valorização da agrobiodiversidade e dos produtos da sociobiodiversidade e estímulo às experiências locais de uso e conservação dos recursos genéticos vegetais e animais, especialmente àquelas que envolvam o manejo de raças e variedades locais, tradicionais ou crioulas;

VII – contribuição na redução das desigualdades de gênero, por meio de ações e programas que promovam a autonomia econômica das mulheres.

### 7. PÚBLICO ALVO DO PROJETO

#### Quantidade

Nº famílias extrativistas residentes na(s) UC(s) localizadas na área de abrangência do projeto	Associados/cooperados	Beneficiários diretos do projeto
600	30	30
<b>7.1 INICIATIVAS ESPECÍFICAS PARA GRUPOS DE JOVENS E/OU MULHERES</b> -Indicar a Quantidade de Grupos	 Mulheres beneficiadas diretamente: 19 Jovens beneficiados diretamente: 13	

Informar se o projeto prevê o desenvolvimento de iniciativas específicas para grupos formados majoritariamente por jovens e/ou mulheres. Descrever o que se pretende fazer e indicar a quantidade de grupos e integrantes que se pretende atingir com as iniciativas.

As três atividades que o projeto se destina Meliponicultura, Produção artesanal de Artigos de Higiene e Cultivo de Taperebá e Açaí já possuem a característica de serem predominantemente realizadas e lideradas por mulheres, conforme tabela abaixo de participantes. O projeto prevê dar continuidade a isto, fortalecendo a mulher e os jovens na esfera doméstica.

Edital 2016/007  
Anexo II

No total pretende-se atingir diretamente 30 (trinta) famílias associadas à ASMELC e indiretamente 2.000 (dois mil) habitantes, distribuídos numa média de 600 (seiscentas) famílias pertencentes a estas sete comunidades. Do total, 63% são mulheres e 43% são jovens, distribuídos nas sete comunidades abaixo, todas pertencentes à RESEX Mãe Grande Curuçá.

Lista de Beneficiários diretos do Projeto:

	<b>SÓCIOS</b>	<b>COMUNIDADE</b>	<b>RESEX</b>	<b>Mulheres</b>	<b>Jovens/ Família (com filhos Jovens)</b>
1	Felix da Silva Rodrigues	Cabeceiras	X		
2	Gianni de Castro Glins	Cabeceiras	X	X	
3	Gleide Cabral Meireles	Cabeceiras	X	X	X
4	Jucirene Monteiro Modesto	Cabeceiras	X	X	X
5	LieneCarvalho Oliveira	Cabeceiras	X	X	
6	Luis Henrique Monteiro	Cabeceiras	X		X
7	Maria das Graças de Castro Glins	Cabeceiras	X	X	X
8	Maria EdiusaGomes da Costa	Cabeceiras	X	X	X
9	Maria Liliana da Silva Rodrigues	Cabeceiras	X	X	
10	Maria Madalena da Silva Rodrigues	Cabeceiras	X	X	
11	Nilson Vale Rodrigues	Cabeceiras	X		X
12	Thais Surama Monteiro Modesto	Cabeceiras	X	X	X
13	Valdirene Carvalho Monteiro	Cabeceiras	X	X	
14	Wilson Alberto de Carvalho Flexa	Cabeceiras	X		X
15	Elias Correa do Mar	Caju	X		
16	Francisco Ferreira Teles	Km 50	X		
17	Carmem Helena Ferreira Alves	Pedras Grandes	X	X	
18	Cleudiane dos Reis Pimenta	Pedras Grandes	X	X	
19	Rosana Maria Palheta Cereja	Pedras Grandes	X	X	
20	Simone Cristina Carneiro de Abreu	Pedras Grandes	X	X	
21	Adriana S Braga	Pingo d' Água	X	X	X
22	Bernado Nascimento Santos	Pingo d' Água	X		X
23	Cleiton José Oliveira Santos	Pingo d' Água	X		X
24	Jonas Sousa da Silva	Pingo d' Água	X		X
25	Lucivaldode Araújo Ximendes	Pingo d' Água	X		X
26	Maria Deuzuite Oliveira Santos	Pingo d' Água	X	X	

Edital 2016/007  
Anexo II

27	Nilma Maria Braga de Sousa	Pingo d' Água	X	X	
28	Everaldo Nogueira dos Santos	Santo Antônio	X		
29	Maria Lina Pinheiro dos Santos	São Pedro	X	X	
30	Tereza Santos de Sousa	São Pedro	X	X	
<b>Total</b>			<b>30</b>	<b>19</b>	<b>13</b>

Além disso, o projeto prevê que a atividade Produção de Artigos de Higiene continue sendo realizada exclusivamente por mulheres e jovens, inicialmente associados das 4 (quatro) comunidades listadas no quadro abaixo e a médio e longo prazo também praticados por demais mulheres e jovens das sete comunidades contempladas no projeto que desejem se capacitar, ampliando os beneficiários. A oficina para capacitação de mais mulheres e jovens será oferecida em contrapartida pela ASMELC.

<b>Comunidade:</b>	<b>Total Participantes mulheres e jovens:</b>
<b>Cabeceiras</b>	13
<b>Pedras Grandes</b>	4
<b>Pingo d' Água</b>	7
<b>São Pedro</b>	2
<b>Total</b>	<b>26</b>

A confecção destes artigos de higiene é realizada em conjunto na sede da ASMELC, em Cabeceiras.

O processo envolve as seguintes etapas:

- 1 - Higienização do ambiente e dos utensílios.
- 2 – Confecção dos produtos
- 3 – Secagem (processo que ocorre após a retirada dos produtos das formas).
- 4 – Acabamento (Colocação de Rótulos e Embalagens)

Após finalizado o processo, os artigos de higiene são comercializados em feiras e eventos de Curuçá, revertendo em renda, o que permite o aumento da participação das mulheres e jovens no orçamento familiar e o seu conseqüente fortalecimento e autoestima na esfera doméstica. Além disso, os produtos de higiene são feitos artesanalmente, o que desenvolve a habilidade manual e a criatividade.

Edital 2016/007  
Anexo II

**8. OBJETIVOS DO PROJETO**

**Objetivo Geral**

O objetivo geral é aquilo que se pretende alcançar quando se realiza um projeto pensando-se no longo prazo, de forma mais ampla. As especificidades serão descritas no item abaixo (objetivos específicos). Deve ter aderência à finalidade da instituição proponente. O objetivo deve ser mensurável e observável.

Utilizar, no máximo, 5 linhas

O objetivo geral é o aumento de renda e melhoria na qualidade de vida de 30 (trinta) famílias associadas à ASMELC e indiretamente 2.000 (dois mil) habitantes distribuídos entre sete comunidades na RESEX Mãe Grande de Curuçá, através da combinação e fortalecimento das cadeias produtivas sustentáveis integradas (Meliponicultura, Produção artesanal de Artigos de Higiene e Cultivo de Taperebá e Açaí).

Objetivos Específicos*	Meta**		Atividades***	Indicadores de Execução****	Documentos Comprobatórios (Meios de Verificação)	
	Definição da meta em termos quantitativos	Prazo				
		Mês de início				Mês do término
Objetivo específico 1 - Garantir a gestão sustentável e integrada em todas as etapas do projeto	Meta 1: Ter as atividades de gestão do projeto coordenadas e em operação com 4 (quatro) profissionais contratados, 60 (sessenta) equipamentos e aquisição de 1 (um) veículo.	Mês 1	Mês 24	Atividade 1: Gerir a equipe do projeto	Indicador 1: gestor do projeto. Indicador 2: contador contratado. Indicador 3: Técnico em Meliponicultura contratado Indicador 4: Técnico Florestal contratado. Indicador 5: Alimentação nas Reuniões Presenciais	Cópia da Carteira de Trabalho, Contrato de prestação de serviço e Nota fiscal.
		Mês 1	Mês 3	Atividade 2: Incrementar sistema de comunicação.	Indicador 1: 3 (três) celulares adquiridos Indicador 2: 7 (sete) computadores	Nota Fiscal

Edital 2016/007  
Anexo II

					adquiridos Indicador 3: 7 (sete) kits de telecomunicações adquiridos.	
		Mês 1	Mês 3	Atividade 3: Incrementar sistema de transporte	Indicador 1: veículo tipo saveiro adquirido.	Nota Fiscal
	Meta 2: Implementar Sistema de Redução de resíduos em 7 (sete) comunidades e recolhimento de resíduos em 1 (uma).	Mês 1	Mês 3	Atividade 4: Incrementar sistema para tratamento de resíduos	Indicador 1: 7 (sete) minhocários Indicador 2: resíduos recolhidos	Foto
Objetivo Específico 2: Incrementar o sistema de Produção do mel (Meliponicultura)	Meta 3: Reforçar a vegetação da área de entorno dos meliponários e igarapés nas 7 (sete) comunidades.	Mês 3	Mês 14	Atividade 5: Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.	Indicador 1: pesquisador contratado Indicador 2: pesquisa realizada.	Contrato de Prestação de Serviço e Pesquisa por comunidade.
		Mês 15	Mês 24	Atividade 6: Fazer o manejo de espécies identificadas na pesquisa.	Indicador 1: itens para o manejo de espécies da pesquisa adquiridos Indicador 2: espécies plantadas.	Nota Fiscal e Foto
	Meta 4: Fazer o Manejo de colmeias nas 7 (sete) comunidades.	Mês 2	Mês 24	Atividade 7: Fazer o manejo de colmeias.	Indicador 1: caixas de abelha adquiridas Indicador 2: itens para manejo das colmeias adquiridos Indicador 3: curso de meliponicultura concluído.	Notas Fiscais e Relação de Presença.
Objetivo Específico 3: Incrementar o sistema de Produção de taperebá e açai.	Meta 5: Acrescer a plantação de açai e taperebá nas 7 (sete) comunidades.	Mês 3	Mês 12	Atividade 8: Acrescer a plantação de açai e taperebá	Indicador 1: itens para manejo de açai e taperebá adquiridos Indicador 2: plantação de mudas realizada.	Notas Fiscais e Foto

Edital 2016/007  
Anexo II

	Meta 6: Fazer o manejo do taperebá e açaí nas 7 (sete) comunidades.	Mês 3	Mês 24	Atividade 9: Fazer o manejo do açaí e taperebá.	Indicador 1: curso para manejo de açaí e taperebá concluído Indicador 2: plantação de açaí e taperebá acrescida.	Relação de Presença e Foto
Objetivo Específico 4: Incrementar o sistema de Produção artesanal de Artigos de Higiene.	Meta 7: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene em 4 (quatro) comunidades.	Mês 4	Mês 24	Atividade 10: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.	Indicador 1: itens para produção de artigos de higiene adquiridos Indicador 2: curso de produção artesanal de artigos de higiene concluído. Indicador 3: produtos de higiene confeccionados.	Notas Fiscais, Relação de Presença e Foto.
Objetivo Específico 5: Incrementar o Beneficiamento.	Meta 8: Incrementar o Beneficiamento das 3 (três) atividades (Meliponicultura, Artigos de Higiene e Extração de taperebá e açaí) para as 7 (sete) comunidades.	Mês 2	Mês 24	Atividade 11: Incrementar o beneficiamento.	Indicador 1: itens para beneficiamento adquiridos Indicador 2: produtos beneficiados.	Notas Fiscais.
Objetivo Específico 6: Incrementar a Comercialização.	Meta 9: Incrementar a Comercialização das 3 (três) atividades (Meliponicultura, Artigos de Higiene e Extração de taperebá e açaí) para as 7 (sete) comunidades.	Mês 2	Mês 24	Atividade 12: Incrementar a comercialização.	Indicador 1: empresa especializada contratada. Indicador 2: itens para comercialização adquiridos ou finalizados, Indicador 3: curso concluído. Indicador 4: produtos vendidos Indicador 5: valor da venda distribuído entre as famílias.	Contrato de Prestação de Serviços, Notas Fiscais, PDF das artes gráficas, Documentário do projeto, Relação de Presença e comprovação de pagamentos.

*\*Os objetivos específicos são as etapas necessárias para se alcançar o Objetivo Geral. Devem demonstrar aspectos mais concretos, como o tempo necessário para a realização, recursos materiais e humanos para a consecução do Objetivo Geral. Cada objetivo específico deve ter, pelo menos, uma meta vinculada a ele.*



Edital 2016/007  
Anexo II

*\*\*As metas são quantificações dos objetivos específicos, indicando numericamente o que se pretende atingir, prazo e local, responsável (instituição/profissional/parceiros). Cada objetivo específico deve ter, no mínimo, uma meta vinculada a ele. Devem-se apontar quais são os elementos que evidenciam o cumprimento da meta. As metas precisam ser comparáveis, visto que durante o acompanhamento das ações e no encerramento do projeto, a FBB e o BNDES exigem a comprovação do alcance das metas. Nesse sentido, metas como “aumentar a renda familiar para R\$ 500,00”, por exemplo, somente poderá constar como meta se o projeto estiver prevendo ações que medirão a renda familiar antes e depois da intervenção do projeto.*

*\*\*\* As atividades são as ações que precisam ser realizadas para se alcançar as metas. Para cada meta deve haver uma ou mais atividades.*

*\*\*\*\*Indicadores de execução do projeto – São utilizados para monitorar a evolução da implantação dos produtos e serviços do projeto.*

*Todos os indicadores devem ser expressos em números ou percentuais, sejam qualitativos ou quantitativos.*

<b>9. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES</b>	
<b>9.1. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – MUNICÍPIO(S) (Informe onde cada atividade será desenvolvida)</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Município(s) e UF(s)</b>
Atividade 1: Gerir a equipe do projeto.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 2: Incrementar sistema de comunicação.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 3: Incrementar sistema de transporte.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 4: Incrementar sistema para tratamento de resíduos	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 5: Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 6: Fazer o manejo de espécies identificadas na pesquisa.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 7: Fazer o manejo de colmeias.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 8: Acrescer a plantação de açaí e taperebá.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro)
Atividade 9: Fazer o manejo do açaí e taperebá.	Curuçá e Pará (Localidades: Km 50, Santo Antônio, Cabeceiras; Caju; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro).
Atividade 10: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.	Curuçá e Pará (Localidades: Cabeceiras; Pingo d água; Pedras Grandes e São Pedro).



Edital 2016/007  
Anexo II

Atividade 5: Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.	X	X										
Atividade 6: Fazer o manejo de espécies identificadas na pesquisa.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 7: Fazer o manejo de colmeias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 8: Acrescer a plantação de açaí e taperebá.												
Atividade 9: Fazer o manejo do açaí e taperebá.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 10: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 11: Incrementar o beneficiamento.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade 12: Incrementar a comercialização.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

**10. CURSOS\*(Preencher os dados abaixo, no caso de atividade de curso/capacitação oferecida como contrapartida)**

**Atividade**

Atividade 12: Incrementar a comercialização.

**Nome do Curso**

Maré Alta na telinha

**Objetivo**

Inclusão digital: descobrindo novas formas de comunicação; filmagens e postagens; comercialização via internet, integração, valorização e autoestima.

**Quantidade de Educadores**

1

**Quantidade de Turmas**

1

**Quantidade de Participantes por Turma (Alunos)**

30

**Carga Horária Total**

50 horas

**Período de Realização**

Mês 03

**Público Alvo**

Colaboradores da ASMELC das 30 (trinta) famílias distribuídas nas 7 (sete) comunidades.

**Conteúdo Programático Mínimo**

O curso terá aulas teóricas e práticas, numa dinâmica conjunta, em que após apresentado o conteúdo, em seguida será efetuada a atividade. Ao final do curso os alunos deverão ser capazes de se comunicar via internet, navegar pelos sites, fazer pesquisa, fazer filmagem /fotos, postar em redes sociais e Youtube, atualizar dados e saber como operar as vendas via e-commerces.

**Detalhamento do perfil/experiência/qualificação dos profissionais a serem contratados**

O profissional deverá ter as seguintes qualificações:

- Terceiro grau completo;

Experiência mínima:

## Edital 2016/007 Anexo II

- Na criação e atualização de rede social, canal do Youtube e E-commerces para pequenos produtores e empreendedores rurais da Amazônia.

Perfil do educador:

- com habilidade de comunicação, acessível, flexível, que saiba trabalhar em equipe e conduzir um grupo.

### **Especificação dos serviços a serem prestados**

Cada aluno receberá um kit com caderno e caneta.

Deverão ser disponibilizados para o curso os 7 (sete) computadores adquiridos para as 7 (sete) comunidades e os 3 (três) celulares com câmera. Os alunos que tiverem celulares com câmera também deverão trazê-los para realização de algumas atividades.

**\*Incluir um quadro para cada atividade de capacitação prevista.**

## **11. OPERACIONALIZAÇÃO**

Descrever como funcionará o projeto, de que forma se pretende desenvolvê-lo, como se dará a participação da comunidade, a possível interação com políticas públicas e outros parceiros (quem são, tipo de parceria, o que é essa parceria, documento de formalização, etc.), a ordem de execução das ações, como deve ser coordenado, quem implantará, etc.

O projeto será realizado através de uma gestão participativa, sustentável e integrada, com reuniões presenciais na sede da Associação e visitas semanais do gestor e do técnico nas comunidades (numa periodicidade de uma a duas vezes por semana).

O seu funcionamento se dará através da parceria entre as 30 (trinta) famílias distribuídas nas 7 (sete) comunidades, o gestor, o pesquisador e os técnicos contratados para capacitações e apoio na execução das atividades planejadas.

Para viabilizar a gestão e execução das atividades do projeto foram previstas melhorias nos sistemas de comunicação e transporte, o que facilitará desde os primeiros meses a comunicação entre os participantes (principalmente do gestor e os técnicos com as famílias), o deslocamento para a sede ou para as comunidades, reuniões, cursos e eventos, bem como o transporte de matéria-prima equipamentos e produtos para a comercialização.

Para a sustentabilidade no projeto foi incluído tratamento de resíduos orgânicos: via implantação de minhocários (um para cada família) que permitirão a redução e transformação do resíduo orgânico em adubo a ser utilizado no fortalecimento das mudas; o que diminui o custo na aquisição de fertilizantes artificiais. Também foi previsto o recolhimento de resíduos sólidos nas Cabeceiras, um problema antigo, diagnosticado pela ASMELC.

## Edital 2016/007 Anexo II

Ainda seguindo esta premissa de sustentabilidade serão adquiridos preferencialmente itens ecológicos (é o caso da máquina de fazer tijolos ecológicos que será utilizada na edificação dos minhocários, sustentação dos postes de telecomunicação e estruturas de instalação do boiler por um preço mais baixo). Estes serviços serão feitos pelas próprias comunidades, utilizando a matéria-prima local e apenas adquirindo cimento.

Para assegurar o êxito do projeto também serão entregues às famílias: matérias-primas, equipamentos, utensílios, ferramentas, produtos, maquinários e todo tipo de recurso que permitirá a execução de cada atividade proposta no cronograma e o incremento em todas as etapas da cadeia produtiva: na produção, manejo, beneficiamento e comercialização.

Dentre as ferramentas de controle e acompanhamento do cronograma do projeto estão previstas a utilização de formulários e relatórios a serem preenchidos pelos responsáveis pela execução da atividade.

Outra importante realização deste projeto é a elaboração de pesquisa, com a colaboração da UFPA (Universidade Federal do Pará) de aproximadamente um ano, aplicada nas 7 (sete) localidades da RESEX para a identificação de espécies de plantas com potencial para produção de mel e pólen em colônias de abelhas sem ferrão e recomposição florestal das áreas de entorno dos meliponários nas 7 (sete) comunidades da RESEX. Após a pesquisa está previsto o plantio subsequente destas mudas em cada uma das comunidades, fortalecendo os enxames a médio e longo prazo e o principal aumentando a produção do mel.

O projeto prevê também inclusão digital para as famílias, através do recebimento de computadores, um para cada comunidade e capacitação em internet. A inclusão dos produtos em E-commerces propiciará o comércio justo e a possibilidade dos produtores acessarem diretamente os consumidores finais.

Com relação às parcerias para execução deste projeto:

Conforme termo de parceria em anexo a ASMELC está recebendo da Faculdade de Etnodiversidade, Curso de Educação no Campo, por meio do Laboratório de Estudos Apícolas e Polinização, da UFPA Universidade Federal do Pará, a colaboração na execução do Projeto de Meliponicultura deste edital ECOFORTE.

A ASMELC contará ainda com a parceria do Instituto Brasil Justo (termo de parceria em anexo) na etapa de Comercialização do projeto, através da prestação de serviços oferecidos como Contrapartida pela ASMELC e discriminados no plano de trabalho (também em anexo) e trabalhos voluntários, tais como o citado na Justificativa, transcrita abaixo:

(\*) As atividades de Inclusão em 2 (dois) E-commerces para apoio na Comercialização não constarão em nenhum orçamento deste projeto. Sendo um e-commerce o portal [www.istoessustentavel.com.br](http://www.istoessustentavel.com.br) patrocinado pela Petrobras e Governo Federal e implementado pelo Instituto Brasil Justo para apoio a

## Edital 2016/007

### Anexo II

Associação das Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB) e o outro e-commerce o Mercado Livre. Ambos, o Instituto Brasil Justo fará a inclusão de forma voluntária e sem custos para o projeto.

Interação do projeto com políticas públicas:

A ASMELC tem em suas ações muitas das metas da Agenda 21, a qual rege os preceitos governamentais de âmbito nacional e estadual. As ações prioritárias da Agenda 21 brasileira são os programas de inclusão social (com o acesso de toda a população à educação, saúde e distribuição de renda), a sustentabilidade urbana e 21 rural, a preservação dos recursos naturais e minerais e a ética política para o planejamento rumo ao desenvolvimento sustentável.

Abaixo estão descritas as seções e citadas algumas metas da Agenda 21. Estas metas estão dentre os objetivos do projeto:

#### Seção I. Dimensões sociais e econômicas

- Luta contra a pobreza
- Evolução das modalidades de consumo
- Dinâmica demográfica e sustentabilidade
- Fomento do desenvolvimento sustentável dos recursos humanos
- Integração do meio ambiente e o desenvolvimento na tomada de decisões

#### Seção II. Conservação e gestão dos recursos para o desenvolvimento

- Enfoque integrado do planejamento e da ordenação dos recursos das terras
- Fomento da agricultura e do desenvolvimento rural sustentável
- Conservação da diversidade biológica

#### Seção III. Fortalecimento do papel dos grupos principais

- Medidas mundiais em favor da mulher para atingir um desenvolvimento sustentável e equitativo
- Fortalecimento do papel das organizações não governamentais associadas na busca de um desenvolvimento sustentável

#### Seção IV. Meios de execução

Edital 2016/007  
Anexo II

- Transferência de tecnologia ecologicamente racional, cooperação e aumento da capacidade,
- Fomento da educação, a capacitação e a conscientização.

Os preceitos acima descritos são orientadores das políticas governamentais em todas as esferas e tanto a ASMELC quanto a SETER- Secretaria de Estado de Trabalho emprego e Renda, do Pará, possuem missões comuns, o que corrobora com a construção plausível da parceria entre setor público e a associação proponente.

A SETER tem como objetivo maior reduzir a pobreza e as desigualdades sociais através do desenvolvimento sustentável. Diretrizes: promover a produção sustentável, promover a inclusão social, agregar valor à produção através do conhecimento, fortalecer a gestão e governança com transparência, promover a articulação político-institucional.

**Contratação de gestor e/ou assessoria contábil (Preencher se for o caso)**

Quant.	Função no Projeto	Perfil Profissional Pretendido*	Resumo das Atividades	Natureza do Vínculo Trabalhista**	Carga Horária Semanal	Remuneração pelo Projeto (Sim/Não)
1	Gestor	Conhecimento e experiência em Coordenação e também técnico sobre as atividades desenvolvidas no projeto.	Acompanhar o cronograma de atividades do projeto, fazendo relatórios semanais que demonstrem a execução do que foi planejado; Fazer a prestação de atividades e contas do projeto para a Fundação Banco do Brasil; Fazer as compras do projeto e guardar os documentos recibos de entrega/uso dos itens por família/comunidade; Montar o plano de vendas em conjunto com as famílias/comunidades; Acompanhar a comercialização na região (controlando a mercadoria	CLT	36	Sim

Edital 2016/007  
Anexo II

			<p>consignada/vendida por família/comunidade) e os valores a serem distribuídos;  Acompanhar a comercialização via internet monitorando os pedidos e datas para atendimento; a mercadoria consignada/vendida por família/comunidade), bem como os valores a serem distribuídos;  Fazer o envio das mercadorias encomendadas via internet pelo correio;  Acompanhar todas as prestações de Serviços e os Serviços/ Produtos entregues;  Guardar os recibos e notas fiscais em todas as etapas do projeto;</p>			
1	Assessor contábil		<p>Prestar o serviço de Departamento Pessoal, referente a contratação de funcionários (assinatura da carteira de trabalho, cálculo de impostos e direitos trabalhistas/valores a serem pagos); elaboração de contratos para prestadores de serviço;  Confeccionar o Balanço Patrimonial, Demonstrativo de Resultados (DRE) e demais Relatórios para Associação;  Prestar todo tipo de assessoria contábil: emissão de certidões, declarações e regularizações que se façam necessários;</p>	Pessoa Jurídica	20	Sim

*\*No caso de contratação de pessoas ou consultorias especializadas, anexar o plano de trabalho do serviço pretendido.*

*\*\*Regime de contratação dos prestadores de serviço a serem contratados pelo projeto (CLT, autônomo, microempreendedor individual, pessoa jurídica, etc).*



Edital 2016/007  
Anexo II

12. ORÇAMENTO			
12.1. ORÇAMENTO DO PROJETO – POR ATIVIDADE			
Atividade 1: Gerir a equipe do projeto	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
<b>Contador</b> (Valor bruto: R\$600,00)	24	R\$552,00 (base de calculo R\$600)	R\$13.248,00
<b>Contador</b> Imposto retido na fonte (isento até R\$1.903,98)	1	R\$0,0	R\$0,0
<b>Contador</b> INSS (0,8%)	24	R\$48,00	R\$1.152,00
<b>Gestor</b> Salário Bruto	24	R\$ 3.520,000	R\$ 84.480,00
<b>Gestor</b> Provisão 13º salário	24	R\$ 293,22	R\$ 7.037,28
<b>Gestor</b> Provisão Férias	24	R\$ 293,22	R\$ 7.037,28
<b>Gestor</b> Provisão 1/3 Férias	24	R\$ 97,86	R\$ 2.348,64
<b>Gestor</b> FGTS (funcionário)	24	R\$ 281,60	R\$ 6.758,40
<b>Gestor</b> Provisão FGTS (13º e Férias)	24	R\$ 54,56	R\$ 1.309,44
<b>Gestor</b> INSS (empresa)	24	R\$ 704,00	R\$ 16.896,00
<b>Gestor</b> Provisão INSS (13º e Férias)	24	R\$ 136,93	R\$ 3.286,32
<b>Gestor</b> Rescisão	1	R\$ 3379,2	R\$ 3.379,20
<b>Tec. Meliponicultura</b> (Salário Bruto R\$1760,00)	24	R\$ 1.760,00	R\$ 42.240,00
<b>Tec. Meliponicultura</b> Provisão 13º salário	24	R\$ 146,61	R\$ 3.518,64
<b>Tec. Meliponicultura</b> Provisão Férias	24	R\$ 146,61	R\$ 3.518,64
<b>Tec. Meliponicultura</b> Provisão 1/3 Férias	24	R\$ 48,93	R\$ 1.174,32
<b>Tec. Meliponicultura</b> FGTS (funcionário)	24	R\$ 140,80	R\$ 3.379,20
<b>Tec. Meliponicultura</b> Provisão FGTS (13º e Férias)	24	R\$ 27,28	R\$ 654,72
<b>Tec. Meliponicultura</b> INSS (empresa)	24	R\$ 352,00	R\$ 8.448,00
<b>Tec. Meliponicultura</b> Provisão INSS (13º e Férias)	24	R\$ 68,46	R\$ 1.643,04
<b>Tec. Meliponicultura</b> Rescisão	1	R\$1689,5	R\$ 1.689,50
<b>Téc. Florestal</b> Contratação de Técnico Florestal	996 horas (total) (80 horas/mês - 12 meses)	R\$10,00	R\$9.960,00 (R\$830,00/mês)
<b>Téc. Florestal</b> Imposto retido na fonte (isento até 1.903,98/mês)	1	R\$0,0	R\$0,0
<b>Téc. Florestal</b> INSS (0,8%)	996	R\$0,8	R\$796,8
<b>Alimentação Reuniões Presenciais</b>	24	R\$80,00	R\$1920,00
<b>Total da atividade 1: Gerir a equipe do projeto</b>			<b>Custo Total R\$225.875,42</b>
Atividade 2: Incrementar sistema de comunicação e integração digital.	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
<b>Sistema de comunicação:</b>	3	R\$1200,00	R\$ 3.600,00

Edital 2016/007  
Anexo II

Aquisição de celulares Smartphone Samsung Galaxy J7 16GB.			
<b>Sistema de comunicação:</b> Memórias para câmera 64 GB, classe 10, para vídeo.	3	R\$144,00	R\$ 432,00
<b>Sistema de comunicação:</b> Antenas de Celular e Internet 60dbi 698-2700mhz 2g 3g 4g	7	R\$1400,00	R\$ 9.800,00
<b>Sistema de comunicação:</b> 100 m fio de fibra ótica	7	R\$100,00	R\$ 700,00
<b>Sistema de comunicação:</b> Postes	7	R\$150,00	R\$ 1.050,00
<b>Sistema de comunicação:</b> Fio terra	7	R\$100,00	R\$ 700,00
<b>Integração Digital:</b> Aquisição de computadores do tipo Notebook ASUS Intel Core i3	7	R\$2200,00	R\$ 15.400,00
<b>Integração Digital:</b> Impressora multifuncional HP	1	R\$1300,00	R\$ 1.300,00
<b>Integração Digital:</b> Nobreak	1	R\$300,00	R\$ 300,00
<b>Integração Digital:</b> Tinta ou toner	1	R\$400,00	R\$ 400,00
<b>Integração Digital:</b> Estabilizador	7	R\$100,00	R\$ 700,00
<b>Integração Digital:</b> Frete para Curuçá	1	R\$300,00	R\$ 300,00
<b>Total da Atividade 2: Comunicação e integração digital.</b>			<b>R\$ 34.682,00</b>
<b>Atividade 3: Incrementar sistema de transporte</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Aquisição de veículo tipo Nova Saveiro estendida	1	R\$62000,00	R\$ 62.000,00
Seguro anual	2	R\$ 1800,00	R\$ 3.600,00
Emplacamento, DPVAT e outros	1	R\$1200,00	R\$ 1.200,00
Pneus novos	4	R\$350,00	R\$ 1.400,00
Envelopamento com o nome do projeto, patrocínio, apoiadores e parceiros.	1	R\$800,00	R\$ 800,00
Combustível	24	R\$200,00	R\$ 4.800,00
Carretinha e estrutura	1	R\$3000,00	R\$ 3.000,00
<b>Total da atividade 3: Incrementar sistema de transporte</b>			<b>R\$76.800,00</b>
<b>Atividade 4: Incrementar sistema para tratamento de resíduos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Recolhimento dos resíduos.	24	R\$644,00	R\$ 15.456,00
INSS (0,8%)	24	R\$56,00	R\$ 1.344,00
Máquina para fabricação de	1	R\$8500,00	R\$ 8.500,00

Edital 2016/007  
Anexo II

tijolo ecológico - MTS012			
Material (tubulação, ralo, cimento)	1	R\$1800,00	R\$1800,00
Grade e dobradiças	1	R\$1800,00	R\$1800,00
Peneiras de 60 cm	7	R\$30,00	R\$ 210,00
Teste de Ph	1	R\$150,00	R\$ 150,00
<b>Total da Atividade 4: Incrementar sistema para tratamento de resíduos</b>			<b>R\$ 29.260,00</b>
<b>Atividade 5: Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Contratação de pesquisador doutor.	8	R\$1668,37	R\$ 13.346,96
INSS (0,9%)	8	R\$165,01	R\$ 1.320,08
Imposto retido na fonte (isento até 1.903,98)	8	R\$0,0	R\$ 0,00
<b>Total da atividade 5: Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.</b>			<b>R\$14.667,00</b>
<b>Atividade 6: Fazer o manejo de espécies identificadas na pesquisa.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Mudas	300	R\$20,00	R\$ 6.000,00
Adubo	30	R\$45,00	R\$ 1.350,00
Garrafas pet (proteção dos caules jovens contra formigas)	300	R\$1,00	R\$ 300,00
Estacas finas ou bambus (proteção contra choques mecânicos)	300	R\$2,00	R\$ 600,00
Placas informativas	300	R\$4,00	R\$ 1.200,00
<b>Total da atividade 6: Fazer o manejo de espécies identificadas na pesquisa.</b>			<b>R\$ 9.450,00</b>
<b>Atividade 7: Fazer o manejo de meliponicultura</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
<b>Capacitação em Manejo das Melíponas:</b> Kit estudante ( 1 caderno, caneta 4 cores e pasta)	30	R\$15,00	R\$ 450,00
<b>Capacitação em Manejo das Melíponas:</b> Aluguel de sala	8	R\$20,00	R\$ 160,00
<b>Capacitação em Manejo das Melíponas:</b> Quadro branco e canetas	1	R\$200,00	R\$ 200,00
<b>Capacitação em Manejo das Melíponas:</b> Projetor Epson Powerlite S27 3LCD 2700 Lumens Wireless Ready	1	R\$2200,00	R\$ 2.200,00

Edital 2016/007  
Anexo II

<b>Alimentação artificial (Açúcar)</b>	4000 kg	R\$2,80	R\$ 11.200,00
Kit estudante (1 caderno, caneta 4 cores e pasta)	30	R\$15,00	R\$ 450,00
Aluguel de sala	8	R\$20,00	R\$ 160,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Caixa completa</b>	450	R\$35	R\$ 15.750,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Suporte – cobertura</b>	500	R\$3,00	R\$ 1.500,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Chapéu-Véu</b>	30	R\$10,00	R\$ 300,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Formão</b>	30	R\$10,00	R\$ 300,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Chave de fenda</b>	30	R\$5,00	R\$ 150,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Pratos fundos descartáveis 150</b>	1600	R\$0,09	R\$ 144,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Seringa de vidro</b>	30	R\$50,00	R\$ 1.500,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Bomba a vácuo</b>	7	R\$330,00	R\$ 2.310,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Faca</b>	30	R\$10,00	R\$ 300,00
<b>Compra de Ferramentas e utensílios para reforma e manejo das colmeias: Jaleco, Bata, Mascara e Luva</b>	30	R\$30,00	R\$ 900,00
<b>Total da atividade 7: Fazer o manejo de meliponicultura</b>			<b>R\$ 37.974,00</b>
<b>Atividade 8: Acrescer a plantação de açaí e taperebá</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Mudas de taperebá	300	R\$25,00	R\$ 7.500,00
Mudas de Açaí	350	R\$20,00	R\$ 7.000,00
Kit Ferramentas ( rastelo, enxadão, sacho, pá de bico)	30	R\$200,00	R\$ 6.000,00
Carrinho de mão	2	R\$150,00	R\$ 300,00
Bomba de água	30	R\$380,00	R\$ 11.400,00
Tubulação	1	R\$1.000,00	R\$ 1.000,00
Gotejadores, joelhos, registros	1	R\$1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Total da atividade 8: Acrescer a plantação de açaí e taperebá</b>			<b>R\$ 34.200,00</b>
<b>Atividade 9: Fazer o</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>

Edital 2016/007  
Anexo II

<b>manejo do açaí e taperebá.</b>			
Capacitação em cultivo e extração de polpas dos frutos taperebá e açaí: Aluguel da sala	24 horas	R\$20,00	R\$480,00
Capacitação em cultivo e extração de polpas dos frutos taperebá e açaí Caderno	30	R\$7,00	R\$210,00
Capacitação em cultivo e extração de polpas dos frutos taperebá e açaí Caneta 4 cores	30	R\$6,00	R\$180,00
Capacitação em cultivo e extração de polpas dos frutos taperebá e açaí Cadeiras de plástico	40	R\$40	R\$1600,00
<b>Total da atividade 9: Fazer o manejo do açaí e taperebá.</b>			<b>R\$ 2.470,00</b>
<b>Atividade 10: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
Capacitação em produção de artigos de higiene: Aluguel da sala	24 horas	R\$20,00	R\$480,00
Capacitação em produção de artigos de higiene: Educador	24 horas	R\$25,00	R\$600,00
Capacitação em produção de artigos de higiene: Caneta 4 cores	30	R\$6,00	R\$180,00
Compra de itens para produção: Panela de Ágata	15	R\$40,00	R\$ 600,00
Compra de itens para produção: Fogão Elétrico	15	R\$70,00	R\$ 750,00
Compra de itens para produção: Jarra de Vidro	15	R\$40,00	R\$ 600,00
Compra de itens para produção: Espátula (Pão Duro)	15	R\$6,00	R\$ 90,00
Compra de itens para produção: Copos Becker	15	R\$20,00	R\$ 300,00
Compra de itens para produção: Bacias plásticas	15	R\$7,00	R\$ 105,00
Compra de itens para produção: Tábua de vidro	15	R\$20,00	R\$ 300,00
Compra de itens para produção: Faca	15	R\$10,00	R\$ 150,00
Compra de itens para produção: Colher de inox	15	R\$4,00	R\$ 60,00
Compra de itens para produção: KITS (Glicerina, Lauril, Aveia, Essências, agente fixador)	40	R\$45,00	R\$ 1.800,00
<b>Total da atividade 10: Incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.</b>			<b>R\$6.015,00</b>
<b>Atividade 11: Incrementar o Beneficiamento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>

Edital 2016/007  
Anexo II

<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Volume de plástico 1L	500	R\$0,85	R\$ 425,00
<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Volume de plástico 500ml	1000	R\$0,70	R\$ 700,00
<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Volume de plástico 250ml	1000	R\$0,60	R\$ 600,00
<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Volume de vidro 250ml	500	R\$3,00	R\$ 1500,00
<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Tampas	2500	R\$0,16	R\$ 400,00
<b>Compra de itens para coleta, armazenamento e envase do mel:</b> Impressão de rótulos	1	R\$500,00	R\$ 500,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Despolpadeira com Refinador de frutas fabricada em aço inox Aisi 304 Modelo MDP -250	1	R\$ 9.380,00	R\$ 9.380,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Aquecedores solares de água a vácuo com boiler acoplado - 400l (para lavagem dos frutos)	1	R\$8.500,00	R\$8.500,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Tubulação, joelhos, colas, registros, mão de obra especializada e outros materiais para suporte (para lavagem dos frutos)	1	R\$1500,00	R\$ 1.500,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Termômetro digital para altas temperaturas 20 a 400C (para lavagem dos frutos)	1	R\$210,00	R\$ 210,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Filtro de água potável multiuso de 180l/h a 250L/h.	1	R\$250,00	R\$ 250,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Mesa de lavagem, em aço inox aisi 304, tipo basculante, atomizada com cuba de escoamento, acoplada bomba de 1/2 cv. Reciclagem de água. Dimensões: 0,92 x 2,40 x 1,46 cm.	1	R\$ 10.800,00	R\$ 10.800,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Seladora à pedal	1	R\$1050,00	R\$1050,00

Edital 2016/007  
Anexo II

Selamilk			
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Balde em inox 15L com alça	2	R\$120,00	R\$ 240,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Pia inox 1,20m	1	R\$200,00	R\$ 200,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Torneira inox de braço, ralo, tubulação	1	R\$300,00	R\$ 300,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Sacolas plásticas 0,500kg	1.000	R\$0,1	R\$ 100,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Sacolas plásticas 1 kg	1.000	R\$0,1	R\$ 100,00
<b>Compra de itens para extração de polpas de açaí e taperebá:</b> Caixa plástica agrícola (basquetas)	30	R\$35,00	R\$ 1.050,00
<b>Compra de itens para Armazenamento de polpas açaí e taperebá:</b> Freezer Horizontal 2 portas	30	R\$1.550,00	R\$46.500,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Balança de precisão	2	R\$200,00	R\$ 400,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Silicone para confecção de formas	20	R\$60,00	R\$ 1.200,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Caixas	1000	R\$3,00	R\$ 3.000,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Papel celofane	200	R\$1,00	R\$ 200,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Seladora	1	R\$250,00	R\$ 250,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Fitas variadas cores	6	R\$30,00	R\$ 180,00
<b>Compra de itens para beneficiamento de artigos de higiene:</b> Sacolas biodegradáveis	500	R\$2,00	R\$ 1.000,00
<b>Total da atividade 11: Incrementar o beneficiamento</b>			<b>R\$90.535,00</b>
<b>Atividade 12: Incrementar a comercialização.</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Custo Unitário</b>	<b>Custo Total</b>
<b>Impressão das artes e gravação da estampas em camisas:</b> Camisas	100	R\$20,00	R\$ 2.000,00
<b>Impressão das artes e gravação da estampas em</b>	100	R\$15,00	R\$ 1.500,00

Edital 2016/007  
Anexo II

<b>camisas: Impressão das artes</b>			
<b>Impressão das artes e gravação da estampas em camisas :Bonés</b>	100	R\$26,00	R\$ 2.600,00
<b>Criação do canal do Youtube ASMELC</b>	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
<b>Criação de Rede Social ASMELC</b>	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
<b>Criação de Documentário do Projeto (contratação PJ)</b>	1	R\$ 20.163,00	R\$ 20.163,00
<b>Imposto Documentário do Projeto (contratação PJ)</b>	6%	R\$ 1.287,00	R\$ 1.287,00
<b>Criação de Documentário: Camera Canon Ciber Shot</b>	1	R\$1600,00	R\$1600,00
<b>Criação de Documentário Memórias para câmera 64 GB, classe 10 para vídeo</b>	1	R\$144,00	R\$144,00
<b>Criação de Documentário Tripé com cabeça regulável e adaptador para câmera e celular</b>	2	R\$270,00	R\$540,00
<b>Criação de arte: Veículo</b>	1	R\$150,00	R\$150,00
<b>Criação de arte: Camisa</b>	1	R\$150,00	R\$150,00
<b>Criação de arte: Rótulos dos Produtos</b>	13	R\$150,00	R\$1.950,00
<b>Criação de arte: Folder (1000)</b>	1	R\$150,00	R\$150,00
<b>Criação de arte: Banner</b>	1	R\$150,00	R\$150,00
<b>Treinamento Básico Internet: Aluguel de Sala</b>	50horas	R\$ 20,00	R\$1000,00
<b>Treinamento Básico Internet: Instrutor</b>	50horas	R\$80,00	R\$4000,00
<b>Total da atividade 12: Incrementar a comercialização.</b>			<b>R\$37.684,00</b>

\* Cada item deverá ser custeado por apenas uma fonte de recurso.

<b>12.2. RESUMO DO ORÇAMENTO DO PROJETO</b>				
<b>Atividade</b>	<b>Total da Atividade</b>	<b>Valor do Item por Fonte de Recursos*</b>		
		<b>Recursos do Edital R\$</b>	<b>Recursos da Contrapartida R\$</b>	<b>Valor Total R\$</b>
<b>1.Gerir a equipe do projeto.</b>	<b>R\$225.875,42</b>	<b>R\$225.875,42</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$225.875,42</b>
<b>2.Comunicação e integração digital.</b>	<b>R\$34.682,00</b>	<b>R\$34.682,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$34.682,00</b>
<b>3.Incrementar o sistema de transporte.</b>	<b>R\$76.800,00</b>	<b>R\$76.800,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$76.800,00</b>
<b>4.Incrementar o sistema para tratamento de resíduo.</b>	<b>R\$29.260,00</b>	<b>R\$29.260,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$29.260,00</b>
<b>5.Fazer pesquisa para identificar as espécies de plantas de preferência das abelhas nativas.</b>	<b>R\$14.667,00</b>	<b>R\$14.667,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$14.667,00</b>
<b>6.Fazer o manejo de</b>	<b>R\$9.450,00</b>	<b>R\$9.450,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$9.450,00</b>



Edital 2016/007  
Anexo II

<b>espécies identificadas na pesquisa.</b>				
<b>7.Fazer o manejo meliponicultura.</b>	<b>R\$37.974,00</b>	<b>R\$37.974,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$37.974,00</b>
<b>8.Acrescer a plantação de açaí e taperebá</b>	<b>R\$34.200,00</b>	<b>R\$34.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$34.200,00</b>
<b>9.Fazer o manejo do açaí e taperebá.</b>	<b>R\$2.470,00</b>	<b>R\$2.470,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$2.470,00</b>
<b>10.incrementar a produção artesanal de artigos de higiene.</b>	<b>R\$6.015,00</b>	<b>R\$6.015,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$6.015,00</b>
<b>11. Incrementar o beneficiamento.</b>	<b>R\$90.535,00</b>	<b>R\$90.535,00</b>	<b>0,00</b>	<b>R\$90.535,00</b>
<b>12. Incrementar a comercialização.</b>	<b>R\$37.684,00</b>	<b>R\$29.834,00</b>	<b>R\$7.850,00</b>	<b>R\$37.684,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$599.612,42</b>	<b>R\$ 591.762,42</b>	<b>R\$7.850,00</b>	<b>R\$599.612,42</b>
<b>PERCENTUAIS (calculados a partir dos valores da linha acima)</b>		<b>98,69%</b>	<b>1,31%</b>	<b>100%</b>

\* Informar os valores calculados no quadro 12.1.

\* Para facilitar a organização do projeto, o valor total de cada item deverá ser custeado, preferencialmente, por apenas uma fonte de recurso.

\*\* O valor da contrapartida deve ser de, no mínimo, 1% do valor total do projeto.

Edital 2016/007  
Anexo II

13. SUSTENTABILIDADE / VIABILIDADE DO EMPREENDIMENTO			
<b>Empreendimento</b>	Maré Alta		
<b>Receita Estimada Anual</b>			
<b>Produtos:</b>	<b>Unid</b>	<b>Preço Unitário</b>	<b>Total por Produto</b>
Produção média/ano de Mel considerando a caixa-colmeia	900	R\$100,00	R\$ 90.000,00
Produção média da polpa de açaí (kg) - considerando a árvore madura	9000	R\$10,00	R\$ 90.000,00
Produção média da polpa de taperebá (kg) - considerando a árvore madura	7000	R\$6,00	R\$ 42.000,00
Produção de artigos de higiene (kg)	460	R\$12,00	R\$ 5.520,00
<b>Receita Total</b>			R\$ 227.520,00
<b>Despesa Estimada Anual</b>			
<b>Item de Despesa</b>	<b>Unid</b>	<b>Preço Unitário</b>	<b>Total por Item</b>
Custo média/ano de Mel - considerando a caixa-colmeia	900	R\$ 10,00	R\$ 9.000,00
Custo médio da polpa de açaí (kg) - considerando a árvore madura	9000	R\$ 2,2	R\$ 19.800,00
Custo médio da polpa de taperebá (kg) - considerando a árvore madura	7000	R\$ 2,2	R\$15.400,00
Custo médio de artigos de higiene (kg)	460	R\$ 4,00	R\$1.840,00
<b>Despesa Total</b>			R\$ 46.040,00
<b>Receita</b>			R\$ 227.520,00
<b>Despesa</b>			R\$ 46.040,00
<b>Resultado Operacional</b>			R\$ 181.480,00
<b>Subvenção / Apoio</b>			R\$ 300.000,00
<b>Resultado Econômico</b>			R\$ 481.480,00

Edital 2016/007  
Anexo II

**14. AUTORIZAÇÃO**

Autorizo o acesso às instalações físicas e informações que se fizerem necessárias à seleção do projeto e indico o seguinte representante para acompanhar eventuais trabalhos de visitas técnicas:  
Nome: Maria Liliana da Silva Rodrigues  
CPF:377.727.672-34  
e-mail: melcuruca@gmail.com

**15. ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS**

Para fins de prova junto à Fundação Banco do Brasil, declaro que a/o (nome da Entidade Proponente) formalizou \_\_\_\_\_ Projetos do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PAA, Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, realizou \_\_\_\_\_ acessos aos recursos da Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade – PGPMBio e realizou vendas a mercados diferenciados, conforme abaixo:

<b>POLÍTICA PÚBLICA</b>	<b>CPR /CONTRATOS / NOTAS FISCAIS</b>
<b>PAA*</b>	
<b>PNAE**</b>	
<b>PGPMBio***</b>	
<b>Mercados Diferenciados ****</b>	

\* No caso em que a entidade tenha operado ou esteja executando projetos do Programa de Aquisição de Alimentos com a CONAB, discriminar o(s) número(s) da(s) CPR(s) que comprove(m) a realização das operações com seu **CNPJ**;

\*\*No caso em que a entidade tenha realizado ou esteja executando operação com o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, apresentar cópia do(s) contrato(s) e última Nota Fiscal emitida no âmbito do contrato para comprovar a realização das operações com seu **CNPJ**;

\*\*\*No caso em que a entidade tenha realizado ou esteja executando operação da PGPM-Bio, discriminar o número da(s) Nota(s) Fiscal(ais) que comprove(m) a realização das operações com seu **CNPJ**;

\*\*\*\* No caso em que a entidade tenha realizado vendas para mercados diferenciados (identificação de origem, diferencial orgânico, oriundos da sociobiodiversidade ou do comércio justo), apresentar cópias do(s) contrato(s) e de Nota Fiscal emitida no âmbito do contrato para comprovar a realização das operações com seu **CNPJ**.

Edital 2016/007  
Anexo II

**16. DECLARAÇÕES**

Para fins de prova junto à Fundação Banco do Brasil, declaro que a ASMELC Associação dos Meliponicultores de Curuçá:

- a) não estar em situação de mora ou de inadimplência junto a qualquer órgão ou entidade da Administração Pública federal direta ou indireta;
- b) não possuir agente político de qualquer dos Poderes ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública, de qualquer esfera governamental, dentre seus administradores ou conselheiros, ou respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau;
- c) não possuir funcionários ou integrantes do Conselho Curador, da Diretoria Executiva ou Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO, bem como seus cônjuges ou companheiros, na posição de dirigente, responsável técnico, procurador ou qualquer outra função ou cargo na entidade;
- d) não possuir funcionário ou representantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal ou Diretoria do BNDES, bem como seus cônjuges ou companheiros, como dirigente, responsável técnico ou procurador, ou qualquer outra função ou cargo na entidade;
- e) não possuir funcionário ou representantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva ou Conselho Diretor do Banco do Brasil, bem como seus cônjuges ou companheiros, como dirigente, responsável técnico ou procurador, ou qualquer outra função ou cargo na entidade;
- f) não haver decisão administrativa final sancionadora, exarada por autoridade ou órgão competente, em razão da prática de atos, pela Proponente ou por seus dirigentes, que importem em discriminação de raça ou gênero, trabalho infantil ou trabalho escravo, e/ou de sentença condenatória transitada em julgado, proferida em decorrência dos referidos atos, ou ainda, de outros que caracterizem assédio moral ou sexual, ou importem em crime contra o meio ambiente;
- g) não haver decisão condenatória administrativa ou judicial, que importe em proibição de contratar com instituições financeiras oficiais ou com a Administração Pública, ou de receber incentivos, subsídios, subvenções, doações ou empréstimos de órgãos ou entidades públicas e de instituições financeiras públicas ou controladas pelo poder público, em razão da prática de atos ilícitos definidos em lei, tais como nas Leis nº 8.429, de 2 de junho de 1992; nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (ou outras normas de licitações e contratos da administração pública); nº 9.504, de 30 de setembro de 1997; nº 12.529, de 30 de novembro de 2011; nº 12.846, de 1º de agosto de 2013;
- h) que o projeto apresentado não tem objeto idêntico a outro que já esteja sendo apoiado com recursos da FUNDAÇÃO ou do BNDES;
- i) não haver obtido recursos de outras fontes para os mesmos itens de investimento constantes no projeto apresentado no âmbito deste Edital;
- j) não se encontrar descumprindo embargo de atividade, nos termos do art. 11 do Decreto nº 6.321, de 21 de dezembro de 2007 c/c art. 16, § 1º e § 2º, art. 17 e art. 54 caput e parágrafo único do Decreto nº 6.514, de 22 de julho de 2008, bem como não ter sido notificada de qualquer sanção restritiva de direito, nos termos dos incisos I, II, IV e V art. 20 do Decreto nº 6.514, de 2008;
- k) que não irá contratar fornecedores de bens ou prestadores de serviços dos quais façam parte do corpo diretivo pessoas vinculadas à diretoria da entidade ou empresas das quais os proprietários sejam da diretoria.

Curuçá, PA , 28 /06 /2016

---

**Nome:** Nilson Vale Rodriguese **CPF:** 722.900.052-15

**Cargo na Entidade:** Presidente da ASMELC